



EDITAL

ESCOLA DO PODER JUDICIÁRIO DE RORAIMA - EJURR

EXPEDIENTE DE 21/02/2022

EDITAL N.º 16/2022 - EJURR

A Desembargadora **ELAINE BIANCHI**, **Diretora da Escola do Poder Judiciário de Roraima - EJURR**, no uso de suas atribuições legais, FAZ SABER que será realizado pela EJURR, mediante as regras internas determinadas neste edital, o curso: **Introdutório de formação em Audiodescrição**, a ser ministrado pelas formadoras **Larissa Hobi Martins e Aparecida Pereira Leite**.

1. DO CURSO

1.1. O curso será realizado no período e nos horários constantes na Programação - Anexo I, na modalidade EaD, **de forma síncrona**, pela plataforma digital *Google Meet*.

1.2. O curso tem por objetivo qualificar os cursistas para acessibilizar o conteúdo das ações do Tribunal de Justiça do Estado de Roraima e da Escola do Poder Judiciário de Roraima para pessoas com deficiência visual.

1.3. A carga horária do curso será de 30 (trinta) horas/aula.

2. DAS VAGAS

2.1. Serão ofertadas 40 vagas para magistrados e servidores do TJRR.

3. DA INSCRIÇÃO

3.1. As inscrições deverão ser solicitadas no endereço eletrônico **ejurr.tjrr.jus.br**, no período compreendido entre **às 08h do dia 18/04 às 14h do dia 28/04/2022**.

3.2. As solicitações de inscrição pelos servidores implicarão na anuência da chefia imediata para a sua participação, sendo de inteira responsabilidade do servidor a solicitação de inscrição sem a devida anuência da chefia.

3.3. A EJURR não se responsabilizará por solicitação de inscrição não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, de falhas de comunicação ou de congestionamento das linhas de comunicação.

3.4. A confirmação das inscrições se dará com a publicação da lista de inscritos **até o dia útil anterior a realização da ação formativa**, no sítio da EJURR (ejurr.tjrr.jus.br)..

3.5. Após a publicação da lista de inscritos, o pedido de cancelamento da inscrição somente será aceito no prazo estipulado no § 2º, Art. 8º da Portaria GP 975/2015.

3.6. Findo o prazo estabelecido no item anterior, os pedidos de desistência se processarão na forma do artigo 8º, § 3.º da Portaria GP 975/2015.

3.7. A inassiduidade ou desistência injustificadas no curso implicarão na impossibilidade de participação em novos eventos da mesma natureza pelo prazo de 06 (seis) meses, a contar da data do término da ação, nos termos do Art. 6º da Portaria 975/2015.

3.8. O servidor injustificadamente faltoso/desistente deverá ressarcir ao erário o valor do investimento proporcional à quantidade de inscritos (Art. 6º, § 2º da Portaria 975/2015).

3.9. Mais informações pelos telefones da EJURR: 3198-4156 e 3198-4157.

4. DA AVALIAÇÃO

4.1. A avaliação dos alunos se dará na perspectiva formativa do processo de ensinagem no âmbito da aprendizagem significativa. A avaliação do curso será de reação, pela percepção dos participantes em forma de respostas a perguntas fechadas, apresentadas em formulário específico para sua mensuração, onde serão considerados pontos como objetividade, organização, programa e avaliação, dentre outros.

5. DA CERTIFICAÇÃO

5.1. Serão certificados os alunos que obtiverem frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do curso e aproveitamento na avaliação formativa.

6. DISPOSIÇÕES FINAIS

6.1. Os casos omissos serão resolvidos pela Diretoria-Geral da EJURR, de acordo com as normas pertinentes.

Publique-se. Cumpra-se.

PROGRAMAÇÃO

DATA/HORA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIA	CARGA HORÁRIA
02/05/2022 segunda-feira 14h às 17h	Apresentação; Avaliação diagnóstica; Sensibilização; Praticando a AD.	Frequência e pontualidade nas aulas; Participação nas discussões em sala de aula, preferencialmente, com a câmera ativada, contribuindo de maneira pertinente e tendo como foco a temática em questão;	Aulas on-line (síncronas e assíncronas) com duração de 03 horas, três vezes por semana. As aulas dividir-se-ão em teórico-práticas, expositivas dialógicas, leitura, discussão de textos, apresentação de produtos com e sem AD; Análise de produtos audiodescritos e a realização de atividades práticas individuais e coletivas.	3 h/a
04/05/2022 quarta-feira 14h às 17h	Conceitos e terminologias - acessibilidade / audiodescrição; Praticando a AD.	Capacidade de refletir ética e criticamente acerca de perspectivas inclusivas;		3 h/a
06/05/2022 sexta-feira 14h às 17h	Usuários do recurso; Breve histórico da AD/marcos legais no Brasil; Praticando a AD.	Construção de postura anticapacitista;		3 h/a
09/05/2022 segunda-feira 14h às 17h	As diretrizes gerais e princípios básicos da AD; Praticando a AD.	Cumprimento das atividades propostas para fins de mensuração e aferição da aprendizagem.		3 h/a
11/05/2022 quarta-feira 14h às 17h	Modalidades e etapas da produção da AD; Praticando a AD.			3 h/a
13/05/2022 sexta-feira 14h às 17h	Equipe de audiodescrição; Qualificação e funções; Praticando a AD			3 h/a
16/05/2022 segunda-feira 14h às 17h	Produção de roteiros para audiodescrição (estruturação, ajustes e finalização); Praticando a AD.			3 h/a
18/05/2022 quarta-feira 14h às 17h	Elaboração de AD – imagens estáticas.			3 h/a
20/05/2022 sexta-feira 14h às 17h	Elaboração de AD - imagens dinâmicas.			3 h/a
23/05/2022 segunda-feira 14h às 17h	Elaboração de AD – apresentação dos roteiros; Avaliação do curso.			3 h/a

CURRÍCULO DAS FORMADORAS

Aparecida Pereira Leite:Graduada em História pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e em Direito pela Universidade Estácio de Sá (UNESA). Foi Revisora de Textos Braille de 1993 a 1998 no Instituto Benjamin Constant (IBC). Em 1998 foi nomeada no cargo de Professora de História da Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro (SEE-RJ); no mesmo ano, foi nomeada e empossada para o cargo de Técnico Judiciário do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJ-RJ), aonde trabalhou até 2009. Atualmente, é aposentada em ambos os órgãos. Iniciou os estudos em Audiodescrição no ano de 2013 no IBC; em 2014, fez o curso “Imagens que Falam” pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), aonde também fez o curso “Audiodescrição de Imagens Estáticas”; em 2015/2016, participou de treinamento pela Audio Description Associates LLC; em 2018/2019, fez o curso “Aperfeiçoamento em Audiodescrição na Escola” pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). De 2014 a 2017, participou da Comissão de Audiodescrição do IBC como audiodescritora consultora em dez turmas do Curso de Introdução à Audiodescrição. Pela Comissão de AD do IBC, atuou ainda como consultora das produções das ADS da instituição. Em abril de 2018, foi audiodescritora consultora de curso promovido pela Universidade Federal do Acre (UFAC); Em agosto do mesmo ano, foi audiodescritora consultora de curso promovido pelo SESC-Arsenal em Cuiabá. Em 2019, participou da estruturação e promoção de um minicurso ofertado pela Produtora Luzes da Cidade para pessoas com deficiência visual em Juiz de Fora. Em novembro de 2020, trabalhou na formação de educadores do Instituto Moreira Sales (IBS). Integra equipes de audiodescrição de diversos estados brasileiros e tem sua assinatura (Cida Leite) em roteiros de audiodescrição de produções e eventos científico-acadêmicos, espaços museais, espetáculos teatrais, produções audiovisuais para TV, cinema e plataformas de streaming. Destaca ainda, dois eventos ao vivo realizados pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPERJ), nos quais atuou como audiodescritora consultora: "Roda de conversa: encerramento e divulgação do Projeto MP Inclusivo", em abril de 2019 e "Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência", em setembro do mesmo ano.

Larissa Hobi Martins:Audiodescritora, professora, artista e pesquisadora com mestrado em Artes Cênicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); especialização em Audiodescrição pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e graduação em Educação Artística (Artes Cênicas) pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Integra desde 2009 o Grupo de Pesquisa Teatro: Tradição e Contemporaneidade (CNPq/UFPB); é colaboradora no projeto de pesquisa “Audiodescrição nas artes cênicas: a construção de um olhar estético considerando a não vidência” (CE/UFRN); no projeto de extensão “Aulas-espetáculos” (DAC/UFPB) e no projeto de extensão “Cobogó Núcleo de Produção” (UFPE/UFPB). Desde 2015 é professora do componente curricular Arte (Teatro) da Rede Municipal de Ensino de João Pessoa (Sedec-JP). Foi, por cinco anos, professora de Arte (Teatro) da Fundação Centro Integrado de Apoio à Pessoa com Deficiência (FUNAD); foi ainda, professora substituta do Departamento de Artes Cênicas da Universidade Federal da Paraíba (DAC/UFPB) de 2017 a 2019; além de audiodescritora e pesquisadora do Núcleo de Pesquisa e Extensão do Laboratório de Aplicações de Vídeo Digital (NPE-LAVID/UFPB) contribuindo com a pesquisa e o desenvolvimento de tecnologias assistivas voltadas para pessoas com deficiência visual. Atua como audiodescritora roteirista, narradora, produtora de acessibilidade e consultora na área de acessibilidade. Produziu e/ou integrou a equipe de acessibilidade comunicacional de vários projetos, a exemplo de espetáculos teatrais, espaços museais, produções audiovisuais para TV, cinema e redes sociais. Além de cursos e workshops em audiodescrição. Tem se dedicado aos estudos sobre audiodescrição, acessibilidade cultural, interseção teatro/tecnologias, pedagogia teatral e formação docente.



Documento assinado eletronicamente por **ELAINE CRISTINA BIANCHI**, Diretora da Escola do Poder Judiciário de Roraima, em 24/02/2022, às 12:24, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006. Portaria da Presidência - TJRR nº1650/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://sei.tjrr.jus.br/autenticidade> informando o código verificador **1239305** e o código CRC **21C9F084**.